

## Humanizando o Tratamento Oncológico com Atividades de Lazer para Pacientes Adultos Internados no Hospital Nossa Senhora da Conceição

Autores Ana Feliciano Mesquita Bettioli, Carla Lisiane Melo da Silva, Luiz Carlos Haack, Marli do Amaral Tirone

Instituição 1. GHC, Grupo Hospitalar Conceição, Rua Francisco Train, 596. Cristo Redentor. Porto Alegre

Resumo:

Trata-se do relato de experiência da construção do projeto “Humanizando o Tratamento Oncológico com Atividades de Lazer para Pacientes Adultos Internados no Hospital Nossa Senhora da Conceição”. O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é vinculado ao Ministério da Saúde. Atende respectivamente nas áreas de traumatologia-ortopedia, pediatria, materno-infantil, clínica e cirurgia geral. O GHC é responsável pelo atendimento de grande parte da população de Porto Alegre, bem como da grande porto alegre e interior do Rio Grande do Sul. O presente projeto “Humanizando o Tratamento Oncológico com Atividades de Lazer para Pacientes Adultos Internados no Hospital Nossa Senhora da Conceição”, visa oferecer atividades de lazer aos pacientes internados na Unidade de Hematologia e Oncologia do HNSC, a fim de proporcionar maior qualidade de vida no atendimento aos pacientes, auxiliar no processo de compreensão da doença e oferecer momentos de descontração deixando o tratamento menos traumático. Este projeto é pré-requisito para a conclusão do Curso de Especialização Técnica em Informação e Saúde, realizado pelo GHC em parceria com a Fiocruz. Este projeto contempla três diretrizes do SUS: Universalidade, atendendo a todos sem distinção ou custo; Integralidade, fornecendo atenção necessária à saúde do paciente, promovendo ações contínuas de prevenção e tratamento aos indivíduos, em qualquer nível de complexidade e Equidade disponibilizando recursos e serviços de acordo com as necessidades de cada um, canalizando maior atenção aos que mais necessitam. Sabe-se que o processo de tratamento do câncer costuma ser longo e doloroso, acarretando perdas na vida do paciente. Logo que confirmado o diagnóstico, inicia-se uma batalha que interfere de maneira perversa no cotidiano do paciente, muitas vezes, ele tem que se afastar do convívio de seus amigos e familiares, pois suas visitas ao hospital passam a ser constantes. Desta forma eles adentram num mundo até então desconhecido, o mundo das injeções, das quimioterapias, dos procedimentos médicos, do medo, da culpa, da

insegurança, entre outros sentimentos que irão vivenciar. Os aspectos das relações humanas são imprescindíveis na humanização hospitalar, pois através do convívio com os outros pacientes e com a equipe, o paciente internado adquire conhecimento e passa a ter uma nova visão sobre a doença, pois com colaboração e incentivo acreditamos na melhora do quadro clínico deste paciente. O diagnóstico ainda causa enorme impacto emocional, desestruturando o lado psicológico do paciente, é neste período que o paciente e seus familiares mais precisam de apoio e atenção, pois ficam frágeis, seus sentimentos precisam ser trabalhados sob o ponto de vista psicológico, para que resgatem a saúde e a alegria de viver. Pois os pacientes, na maioria das vezes, são discriminados pela sociedade, por preconceitos e por desconhecerem a doença. Por isso que o trabalhar em parceria com equipe multiprofissional, é oferecer um atendimento na perspectiva da atenção hospitalar humanizada, buscando atividades lúdicas e culturais como forma de lazer, estimular a socialização, a afetividade, o bem-estar físico e mental do paciente e seus familiares a elevarem sua estima. Através das interações sociais com o mundo físico e social, do meio em que está inserido, o paciente com câncer, juntamente com sua família poderá compartilhar suas dores e angústias e, desta forma, encarar o período do tratamento como uma experiência enriquecedora, como um momento de transição, de crescimento, de mudanças no qual a dor possa ser superada e os laços de amor e amizade estabelecidos. Com este projeto queremos educar não só o paciente e sua família para atividades de lazer, bem como a própria equipe de trabalho, que muitas vezes, reage de maneira adversa, pois apoio dos familiares e amigos se faz tão necessário nesse momento de fragilidade e sofrimento. Acreditamos que a implementação em atividades de lazer poderá modificar o processo de recuperação do paciente, amenizará as tensões e deixará o tratamento menos traumático do dia-a-dia, bem como contribuirá para a redução do período de internação. O projeto será desenvolvido na Unidade de Hematologia e Oncologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição, localizado no 4º andar na Unidade 4ºB2 para dez pacientes, cinco do sexo masculino e cinco do sexo feminino, a partir dos 13 anos até o fim da vida, adulta tardia (+ de 80 anos). Esta Unidade hospitalar foi escolhida, pelo fato dos pacientes permanecerem por um período superior a quinze dias, por não possuírem atividades de lazer e pelo sofrimento. Não devemos considerar o lazer apenas como uma forma de descanso, divertimento e distração, mas também como uma maneira de desenvolver o lado pessoal e social do paciente através de sua vivência, da sua moradia lhe proporcionando um estilo de vida diferente do seu habitual. Acreditamos que as atividades de lazer poderão

amenizar as tensões do cotidiano e modificar a realidade do paciente. O hospital pesquisado possui atendimento rotativo, atualmente a Unidade de Hematologia e Oncologia do HNSC atende 30 leitos numa estimativa mensal. Após a alta hospitalar, o paciente continuará com tratamento em casa, mas vinculado ao hospital, caso ocorra necessidade de nova internação. Atualmente na Unidade de Hematologia e Oncologia do HNSC, os pacientes internados não têm um perfil definido, pois cada um reage de maneira diferente ao tratamento, envolvendo a estrutura da personalidade do paciente e da família. Será realizado um estudo sobre perfil do paciente e a característica da unidade, a fim de obter um aumento da auto-estima, para manutenção do equilíbrio das necessidades do paciente, amenizando o estresse da doença, da privação e da mudança que acontece no decorrer do tratamento alterando a rotina do paciente, fornecendo algo que lhe proporcione prazer e satisfação em viver. Seguindo as normas de pesquisa e mediante autorização da Coordenação da Unidade de Hematologia e Oncologia e da Chefia, a coleta de dados será realizada da seguinte forma: na medida em que o paciente for hospitalizado com diagnóstico de câncer, seremos avisados pela equipe médica. A equipe avaliará se podemos ou não entrevistar o paciente. Será feita uma entrevista, composta por um questionário com o objetivo de conhecer o perfil dos pacientes, possibilitando escolher a melhor atividade a ser sugerida a este paciente, de acordo com suas características pessoais e seu nível educacional. Conversaremos com o paciente, informando que será realizada uma entrevista com aplicação de um questionário buscando conhecer o perfil do paciente e informando que a entrevista é um instrumento para estudo de trabalho de conclusão do Curso de Especialização de Informação Científica e Tecnológica em Saúde. A entrevista poderá ser realizada nas próprias enfermarias, feminina e masculina. O tempo de duração para cada entrevista poderá ser de trinta a cinquenta minutos, dependendo de cada paciente. Acreditamos que a implementação destas atividades refletirá no processo de recuperação do paciente e na amenização das tensões, contribuindo para a redução do período de internação. Os pacientes têm necessidades a serem supridas tais como: psicológica, de segurança, de amor, companhia e de auto-realização, pois adquirem equilíbrio com o ambiente físico e social, através da convivência com o mundo fora da rotina hospitalar. Que acima de tudo ele se sinta estimulado a participar destas atividades, recebendo os cuidados que merece. Com este projeto queremos educar não só o paciente e sua família para atividades de lazer, bem como a própria equipe de trabalho, que muitas vezes, reage de maneira adversa.

Quebrar barreiras que ainda exista para esse tipo de atividade, mostrando que podemos proporcionar aos pacientes momentos de distração, prazer e satisfação.